



ANO III — Outubro de 1970 — N.º 29 — Director: Pároco de Esposende - Portugal — Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA
Gráf. Editora do Cávado - Esposend^o

O primeiro acto de todo o coração humano é um acto de amor. Só não ama um coração desnaturado, pois que a lei do amor é universal. A humanidade inteira, na escola da vida, está a aprender todos os dias o primeiro verbo de todas as gramáticas do mundo: eu te amo, tu me amas, nós nos amamos. Nem no céu nem na terra se encontra sentimento mais belo que o amor.

O amor é uma presença interior, profunda, invisível, que invade a inteligência, a vontade, o coração, todo o ser, pelo ser amado. Esta presença acorda a alma, apodera-se dela, transforma-a, atrai-a e fá-la vibrar ao seu ritmo, criando uma nova fraternidade.

Larguezas do Amor

O mundo sem amor é um mundo morto, um mundo onde a vida já não tem sentido, um mundo deshumano. O mundo está às portas da morte, da guerra e da destruição, porque desprezou o amor. Sem amor, não se pode viver neste mundo. A maior pobreza do homem é não ter amor a nada e não ser amado por ninguém. A vida vale o que valer o nosso amor, a tal ponto que, se queremos conhecer bem a um homem, procuremos saber aquilo que ele ama. E isto porque o amor não tem férias. Ele é o princípio e o fim de tudo. É a força motriz que arrasta os homens às grandes e quase impossíveis empresas. Quando se ama verdadeiramente não se conhecem fronteiras, nem dificuldades. Sinónimo do amor é doação. O amor dá sempre, para sempre, sem retribuição, sem retrocesso e sem cálculo. Ele só tem um inimigo que é o egoísmo.

O verdadeiro triunfo do amor consiste em amar cada vez mais, porque no jogo vivo do amor, quem perde é quem mais ganha. Amar é dar, não é pedir. O amor que só pede é falso.

S. João aponta-nos Deus como exemplo maravilhoso, quando nos diz: Deus é o Amor. Cristo é o Amor Incarnado onde vemos a realidade palpável de todo este conjunto de frases que aqui vos deixo.

Acertemos por Ele e nEle o nosso amor. Amemos com o coração de Cristo. A água de um ribeiro é pura, enquanto segue o curso normal. Se sai para fora logo se transforma em lama. O mesmo acontece com o amor: logo se suja se sai do plano de Deus.

(Continua na página 3)

Festas de N. Senhora da Saúde

As festas da Vila em honra de N. Senhora da Saúde atingiram, este ano, grande brilho, em certos aspectos. A procissão, a nosso ver, atingiu a maior perfeição de sempre, pelo menos na questão de figurados. Isto trouxe uma despesa avultada sobre o rendimento do prato, mas valeu a pena. Só lamentamos certas críticas demolidoras que contrariaram os projectos estabelecidos e acarretaram despesas desnecessárias.

A Comissão das Festas é credora dos mais rasgados elogios.

A Comissão Fabriqueira, que guarda o rendimento do prato, suportou uma despesa de seis mil escudos, aproximadamente, apenas na procissão, armador e restante parte religiosa da Festa. Se a isto acrescentarmos o arranjo do sino da capela, o caiamento da mesma e a pintura do coreto, devemos dizer que o rendimento do prato, apesar de ter sido o melhor de sempre, foi praticamente absorvido por estas despesas.

Seria bom que os críticos notassem isto para evitar quaisquer injustiças ou ofensas.

EXPOSIÇÃO

O Agrupamento escutista, desta Vila, levou a efeito uma exposição de artistas esposendenses, que teve lugar no Colégio Infante de Sagres, de 12 a 24 de Agosto p. p.

Foi um êxito completo, e, por ser o primeiro trabalho neste género, realizado pelos nossos jovens escuteiros, podemos dizer que a sua carreira abriu com chave de ouro.

Quatro grandes salas repletas de objectos de arte, alguns de artistas ignorados, que foram do encanto e a admiração de muitas centenas de visitantes. A sala náutica, de pintura, de artesanato e humorística disputaram entre si a primazia. Todas tiveram os seus grandes admiradores.

Assim se tornaram mais conhecidos os trabalhos de Celestino F. da Silva (Gandra), de Rosa Teixeira (Apúlia), de Laurinda de Azevedo Vasquinho, primorosa tecedeira de Fonteboa, das esteiras de Forjães, etc.

Pelo que ficamos a conhecer lamentamos não haver, nesta Vila, uma casa de artigos regionais e a ajuda necessária à organização dum Museu.

O problema da catequese é, sem dúvida, o mais urgente e indispensável, que se põe à vida paroquial. Para ele devemos voltar a nossa atenção e na sua resolução devem concentrar-se todas as forças duma comunidade paroquial consciente, apostólica e activa. Se o desprezamos, tudo perderemos. A obra número

Problema Sério

um de todas as paróquias é a catequese das crianças e dos adultos. Consequentemente, trabalhar na catequese é o melhor de todos os apostolados e o mais valioso contributo que prestaremos ao próximo e a Deus.

Temos lutado por uma equipa de catequistas conscientes, responsáveis e capazes de ministrar uma catequese eficiente, uma catequese que seja **vida**. Algo temos conseguido, mas sentimo-nos muito à quem do ideal desejado. A falta de garra apostólica, de compreensão realista do Corpo Místico, a apatia, o desinteresse e o comodismo têm sido obstáculos insuperáveis. Além disso, quando algumas catequistas começam a dar rendimento, deixam de ministrar a catequese. Assim, andamos sempre a ensinar, sempre a começar e sempre a trabalhar com francos-atiradores e adolescentes, que, por muito boa vontade que tenham, serão incapazes de fazer render o seu trabalho, executando com eficiência os novos métodos da Pedagogia da Fé, em que estão elaborados os novos catecismos.

Durante o último ano realizou-se um Curso de Iniciação ao fim do qual fizeram exame as catequistas seguintes:

Professoras — Maria Elisabete Lamela, 20 valores; Maria Amélia Areia, 18 v.; Maria Rosa Portela, 18 v.; Maria Ernestina Costa, 19 v.; Maria Luísa Lamela, 20; e Maria Natália Sá, 17 v. Antonieta Maria Nunes Gonçalves, 20; Maria Amélia Lopes, 17 v.; Maria Hermínia Bacelar, 13 v.; Maria Goreti Felgueiras, 15 v.; Maria da Saúde Novo, 20 v.; Maria Isabel Novo, 18 v.; Filomena Valentim, 20 v.; e Jo-é Santos, 20 v.

Mas não basta o Curso de Iniciação. É necessário o Curso Elementar com estágios obrigatórios. Quando o faremos a nível arciprestal? Sem estágios é impossível dar uma boa lição de catequese pelo novos catecismos nacionais.

Outra dificuldade é a do lugar. Toda a Família Paroquial se deveria convencer que a Igreja não é lugar cómodo e apropriado para a catequese. Precisamos, urgentemente, duma **casa própria**, perto da Igreja, onde possamos organizar a catequese. Este é o problema mais angustiante da vida paroquial de Esposende.

Pensem todos nisto e ajudem-me a solucionar esta gravíssima dificuldade!

Se não conseguirmos catequistas capazes e lugar apropriado teremos que voltar aos velhos métodos da catequese, postos de parte pela pedagogia moderna. Que fazer? Respondam com obras.

ARRAIAL MINHOTO

Numa reunião da juventude resolveu-se levar a efeito alguma coisa que convencesse os nossos jovens da sua capacidade realizadora, que lhes ocupasse o tempo e proporcionasse alguma distracção aos que nos visitam. Assim nasceu a ideia do Arraial Minhoto que se realizou no dia 8 e 9 de Agosto p. p.

Nem tudo foi perfeito mas foi alguma coisa de positivo.

Embora estivessem em causa os motivos acima referidos, resolveu-se, que se houvesse lucro material este reverteria em benefício do futuro Salão Paroquial.

Depois dumas despesas que ultrapassam os seis mil escudos houve realmente algum lucro, não compensador, é certo, cuja quantia exacta foi de 2.300\$00.

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR

Com a duração duns quatro meses projecta-se, para o princípio de Novembro, na Casa do Povo desta Vila, um Curso de Formação Familiar para raparigas.

Estes cursos, que atingem a mulher na sua totalidade, têm dado resultados maravilhosos. Recomendando-o vivamente e quem me dera vê-lo frequentado por todas as raparigas de Esposende.

Por estes cursos vale a pena fazer todos os sacrifícios.

Fazei desde já a vossa inscrição neste curso e no de noivos, pois, se não houver número que os justifique, não poderão funcionar.

CONSELHOS PAROQUIAIS

A fim de preparar membros para os Conselhos Paroquiais, haverá no Sameiro, nos dias 13, 14 e 15 de Novembro um curso intensivo para leigos, destinado aos arciprestados de Esposende e Póvoa de Varzim - Vila do Conde.

Deverão participar pelo menos duas pessoas de cada freguesia.



Curso de Iniciação